**GERDAU TRAZ FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS PARA**

**CONCERTO GRATUITO EM DIVINÓPOLIS, EM TURNÊ ESTADUAL**

A **Filarmônica de Minas Gerais**,uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país, dá início às suas **turnês pelo estado** neste mês de julho. No **dia 22 de julho, sexta-feira**,a Orquestra se apresenta em **Divinópolis** situada a 125 quilômetros de Belo Horizonte,em concerto realizadoàs **20h, na Praça da Catedral.** Sob a batuta do maestro **José Soares**, **Regente Associado** da Filarmônica, a Orquestra leva um repertório totalmente brasileiro, destacando a variedade de estilos e as influências das nossas raízes na música orquestral feita no país, com obras de Alberto Nepomuceno, Eleazar de Carvalho, Francisco Mignone, Gilberto Mendes, Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes. **A apresentação é gratuita.**

Para José Soares, “as turnês estaduais da Orquestra reforçam nossa tradição de ampliar o acesso à música de concerto e conquistar novos públicos. É muito importante que um número cada vez maior de pessoas tenha a oportunidade de assistir à Orquestra”. Sobre o repertório, José Soares diz que “os mineiros e mineiras vão ficar encantados por ouvir obras de grande beleza e qualidade criadas por brasileiros”.

Este projeto é apresentado pelo Gerdau, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica.

Este concerto conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Divinópolis por meio da Secretaria de Cultura.

**Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**

**Turnê Estadual – Divinópolis (MG)**

**22 de julho – 20h – Praça da Catedral**

**Concerto gratuito**

**PROGRAMA**

José Soares, regente

**Francisco M. da SILVA** *Hino Nacional Brasileiro*

**Alberto NEPOMUCENO** *O Garatuja: Prelúdio*

**Alberto NEPOMUCENO** *Batuque*

**Eleazar de CARVALHO** *Tiradentes: Prelúdio do 3º Ato*

**Francisco MIGNONE** *Congada, Dança Afro-brasileira*

**Gilberto MENDES** *Ponteio*

**César GUERRA-PEIXE** *Mourão*

**Oscar Lorenzo FERNANDEZ** *Batuque*

**Carlos GOMES** *Fosca: Sinfonia*

**Carlos GOMES** *O Guarani: Protofonia*

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Sobre a Gerdau**

Com 121 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em 9 países e conta com mais de 36 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. A companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,90 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,89 t de CO₂e por tonelada de aço (worldsteel). Em 2031, as emissões de carbono da Gerdau vão diminuir para 0,83 t de CO₂e por tonelada de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

**Informações para a imprensa**

**Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**

Personal Press

Polliane Eliziário

[polliane.eliziario@personalpress.jor.br](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) | (31) 9 9788-3029

**Gerdau**

Marcela Haddad | +55 31 99636-8155

[imprensamg@redecomunicacao.com](mailto:imprensamg@redecomunicacao.com)

[marcela.haddad@redecomunicacao.com](mailto:marcela.haddad@redecomunicacao.com)

[www.redecomunicacao.com](http://www.redecomunicacao.com/)